

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES
PR SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ASSIGNATURA
Trimestre (capital) 3\$000
> (pelo correio) 4\$000

Sabbado 25 de Fevereiro de 1882

Num. 44

ANNO III

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 18)

Pelo paquete inglez *Galicia*, da linha do Pacifico, recebemos hontem folhas de Lisboa até o 1º do corrente, Madrid 31 de Janeiro, Paris, 28, Londres 26, e noticias telegraphicas de diversos paizes até 31.

Os acontecimentos capitais deste paquete são a queda do ministerio Gambetta, que as proprias folhas francezas avaliam, como nós fizemos hontem, acima da revolução de 1870, e a enunciação franca e audaz da doutrina autocratica pelo principe de Bismark no seio do parlamento allemão. Ambos os estadistas, um no dia da queda; outro no dia da reivindicção de sua autoridade, pronunciaram magnificos discursos, que mostram quanto as altas cabeças pensadoras julgam necessaria na época actual uma politica de iniciativa e organisação. A época dos governos de transição e transação está acabada, e as instituições que não comprehendem a incógnita da época e suas exigencias arriscam-se a cair de inanição.

ado pela politica subtil do conservador republicano e pelas principaes influencias do passado, ou decaído do poder por insucesso de seus proprios calculos, o chefe opportunistista fica na histogção de ter com a honrosa praticamentem querido organizar a. Talvez te a democracia talvez tarde fosse cedo cedo alhecidas e para as nações em suas proprias forças.

Este paquete explica as noticias telegraphicas de Portugal que já eram conhecidas de nosso publico. Os tumulos de Lisboa e Porto, e as scenas da coalisção no recinto da camara electiva provieram das excitações sobre o tratado de commercio com a França e os excessos das autoridades no Porto, prendendo alguns adversarios politicos. No meio destes erros do partido regenerador, as facções adiantadas ganhavam terreno e approximavam-se dos progressistas, constituintes e democratas. E' de esperar que a prudencia do rei evite que se englobem na opposição dynastica estes variados elementos.

O jornal de S. Petersburgo, *Le*

Novosti, declara em data de 17 do passado que a idéa de uma alliança entre a Russia e a França é muito popular no imperio russo. Este mesmo jornal acrescenta que a alliança de que se trata offerencia vantagens incalculaveis, tanto para a Russia como para a França.

O *Poriadok* pronuncia-se ao contrario contra a conclusão de uma alliança franco-russa.

O *Navoiá Viemia*, órgão do general Ignatieff, depois de censurar o *Poriadok*, por haver emittido

opinião, expressa-se da seguinte maneira:

« Se a diplomacia russa chegar a convencer-se de seguir a politica offensiva de seguir a Russia sem alliança, os que se não deve ficar completamente desprevenida. »

Deve realizar-se nos principios de Maio a coroação de Alexandre III. Muitos principes estrangeiros concorrerão a este acto solemne, entre elles o principe imperial da Allemanha.

Da Grecia receberam-se as seguintes noticias:

Athenas, 30 de Janeiro, à noite. — Abriu se hoje o parlamento.

O discurso da corôa diz que a Grecia faz um grande sacrificio pela paz da Europa, desistindo de tomar posse das porções de territorio que lhe foram consignada pelo tratado de Berlim, e annuncia que são amigaveis as suas relações com todas as potencias.

Londres, 28 de Janeiro, à noite. — Consta ao *Daily News* que se descobriu em Athenas uma conspiração contra o rei Jorge.

Dizem de Alexandria ao *Standard* que corre a noticia de terem chegado a cidade 15,000 abegãos que se encontram a funcionar.

As noticias de muito a Reich

de Maio a coroação de Alexandre III. Muitos principes estrangeiros concorrerão a este acto solemne, entre elles o principe imperial da Allemanha.

Da Grecia receberam-se as seguintes noticias:

Athenas, 30 de Janeiro, à noite. — Abriu se hoje o parlamento.

que será a causa da

FOLHETIM

38

As dobras de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

VII

CONDESSA DE VALSAY

que precisava de grandes prendas. A condessa tratava de aforar o bem vinciação conjugal com suas propriedades. Reedonava-se prudente, e sempre se lego á vida. Demais, consideraria como crime qualquer perturbadora do seu matrimonio. Antonio marlo. — Deporem, a natureza não se abate. Então, a natureza não se abate. Então, a natureza não se abate.

A amante do marquez e de seu marido transformou-se em uma mesalina, nunca farta, mas prudente tanto quanto ao menos lhe permitiam as exacerbacões cerebraes.

Procurou, já não encontrar, repelliu e teatou.

Os homens da sociedade têm em geral um destino. Arrastam os seus por todas as salas, em que se paga á entrada e á sahida. A sua propria elegancia é uma fraqueza. Alguns podem ter aptidões artisticas; mas vão-se como o fogo de palha, enfumaçando tudo, quando se apaga.

Ha em Paris, nas camadas superiores da sociedade, personagens singulares que trazem á mente a quasi legenda dos pecegos tocados, contada por Dumas Filho no *Demi-Monde*.

De dois cestos de pecegos, absolutamente identicos na apparencia, um custa menos caro do que outro. Porque? Perguntem ao vendedor.

— « Então, elle pegará em um ao acaso, o mais delicadamente possível, entre dois dedos, e mostrará, na parte inferior, um pequeno ponto ne-

gro, que será a causa da

do preço. »
E' assim que Dumas ca
Uma certa classe de mulhe
les pecegos são as mulh
das!

Os homens, porém, têm os seus signaes secretos. *demi-monde* masculino é difficil de reconhecer, pois os homens não são tão indiscretos, ou antes, não são tão indiscretos.

Que uma mulher seja bonito ou seja encantador basta para que todos as mulheres que a cercam pontinho negro.

Deve existir, existe

Pelo que respeita a ta que este não inco que não lhe tome a roube pessoalmente entregar-se tranquil occupações quotidianas. collete aberto será bem todas as salas, e expressivos apertos de

Quem suspeitari visconde Estevão me bonito, fig

comquanto indisposto e incommo-
dado de saude, julgara dever le-
vantar-se e abstrahir do seu tra-
tamento para se apresentar no
Reichstag, afim de defender os
direitos da corôa na Prussia. E
assim o fez, expondo as suas idéas,
mas com uma linguagem e tom
tão ameaçador, que por differen-
tes vezes provocou a excitação e
os murmúrios, por parte das oppo-
sições.

Segundo as correspondencias e
jornaes, que temos presente, o
discurso do sr. de Bismark asse-
melhou-se, na fórma e na essen-
cia, ás famosas orações que pro-
nunciara durante os notaveis suc-
cessos de 1862 até 1866. O animo
e o espirito do chanceller parece
não ter envelhecido; apresentou
agora na camara a mesma lingua-
gem arrogante de então, e a mes-
ma doutrina e ordem de idéas.

« Quem ousaria duvidar da mi-
nha coragem? exclamou elle em
um momento de excitação, faze-
dos ministros um
te attrahiu as atten-
ta qu o chancel-
muito pro-
s proprias
e nos se-
oram os
nen-

Acha-se fundeada em San-
ta Cruz a corveta de guerra
italiana *Caracciolo*, da qual é
commandante o cavalheiro
Carlos De Amesaga, proceden-
te de Italia, com escala por
Pernambuco e Rio de Janeiro
e destina-se aos portos do Pe-
rú.

A sociedade *Diabo a Qua-
tro* faz reunião amanhã, nos
salões do club *Quatro de Mar-
ço*, para eleição da nova di-
rectoria.

Pedem-nos que chamemos
a attenção de quem competir
para o abuso de alguns indi-
viduos que vão tomar banhos
a certas horas do dia, na
praia da rua de S. Pedro, (To-
ca.)

E a porção de
do coronel Fer

Ah... sr

Pel... fiscal...

o ministerio da fazen-
a foi expedida a seguinte cir-
cular:

« Martinho Alvares da Sil-
va Campos, presidente do tri-
bunal do thesouro nacional,
tendo em vista a consulta fei-
ta pelo inspector da thesou-
raria de fazenda da provin-
cia do Espirito Santo, em
officio n. 53 de 22 de Dezem-
bro do anno proximo, pas-
eclara aos srs. inspec-
as thesourarias de faze-

as instrucções contidas
circular n. 29 do 1.º de
ho do mesmo anno, a
simplificou a escriptu-
as collectorias e mezas
as geraes, são appli-
as alfandegas na parte
o lançamento e co-
as rendas internas.»

—
quã terminados os traba-
o levantamento do circo
s no largo do General Ozo-
a-se que as archibanca-
s e lugares reservados
uttir para mais de mil
ção esta computada pelo
ario. A arena do cir-
espaçosa, tem a ca-

obscura ca

desagr. para os artistas

mostrarem a sua destre
riscadissimos trabalhos.

O circo acha-se solid
struido e com as condic
de segurança, não apr
menor receio, ainda q
que tenham de ser alli e
jão os mais bravios possiv
possibilidades que a este
possão dar foram attendid
se que uma alta trincheir
de obstaculo á qualquer in
que esses animaes pretendã
Crémos que brevemente
gar naquelle circo os seus
trabalhos porque h
touro já e a noticias que os
Lages, para aminhão na estrada de
esta capital.

ECHOS
PARISIENSES
Uma cria
baroneza de
lis, ameac
em Petropo-
ou um menino com
o inferno, se não ficasse quieto.
— Vai para o inferno se
fôr mão, — disse-lhe.
— E tu para onde irás? —
lhe perguntou o pequeno.
— Direitinha para o céu.
— Ora !... No céu nunca en-
traram criadas.

Aconselharam a um sujeito,
a quem por varias vezes ha-
viam roubado na rua o relo-
gio e o dinheiro, que trouxesse
um pár de pistolas comsigo.
— Para que, respondeu o
poltrão, para tambem ficar
sem ellas?

Uma joven
um roman

— Hen
trahidame
lha mais ve
Lili?

— Está aqui no quarto
ao pé.

— Vai ver o que e
a fazer, continúa a m
interromper a leitura,
lhe que isso não se faz

Tres cousas hapa
mem nunca se ca
O céu, o mar e

Dizia Mery:
ber a razão porque?

E' porque estas tres partes
da criação não tem em dous

em tão ar-
mente con-
es proprias
sentando o
os touros
hibidos se-
is; todas as
respeito se
s, ao vér-
serve de
vestidura
dar.
terão lug-
primeiros
que os
estrada de

EMANCIPAÇÃO DA MU-
LHER

O senado dos Estados-Uni-
dos resolveu nomear uma com-
missão para dar parecer sobre
o projecto de conceder ás mu-
lheres o direito do voto.

São do Paiz, de Maranhã
as duas seguintes noticias:
« Da alta torre de San-
Antonio cahiu hoje (20 de Ja-
neiro), o servente de pedrei
Alexandre.

Felizmente, quando de-
prendeu-se do andaime, cahiu
dentro de uma tina que serv
para levar agua áquellas alta-
ras. Estava a tina presa a u
cabo, seguro na extremida
por um trabalhador, que
teve comtudo força sufficien
para evitar que fosse grã
a quêda do companheiro.

Consta-nos que Alexand
ficou com um pé deslocado. »
« Ha ahi um infeliz home
todo aleijado, sem pernas, q
arrasta-se pelas ruas a esm
lar da caridade publica.

Pois bem, esse homem ach
noiva !
Hoje, ás 6 horas da manh
casou-se elle na Sé, com um
moça que não é feia, de 30 a
nos, natural do Ceará.

O noivo durante a cerem
nia, esteve carregado em um
cadeira, e assim foi levado pa
a casa onde mora, nas ru
do paço episcopal.

Chama-se ella Mariana Ma
colina de Freitas.

Elle chama-se João Bap-
ta de Jesus, é natural do
no Ceará.

Nasceu assim, com uns
dimentos de pernas, do tar-
nho das de uma criança
dous annos. molles, sem fir-
za, de modo que arrasta
não anda.

Ah !... As mulheres ! »

dias seguidos a mesma ph
sionomia.

EMANCIPAÇÃO DA MU-
LHER

O senado dos Estados-Uni-
dos resolveu nomear uma com-
missão para dar parecer sobre
o projecto de conceder ás mu-
lheres o direito do voto.

São do Paiz, de Maranhã
as duas seguintes noticias:

« Da alta torre de San-
Antonio cahiu hoje (20 de Ja-
neiro), o servente de pedrei
Alexandre.

Felizmente, quando de-
prendeu-se do andaime, cahiu
dentro de uma tina que serv
para levar agua áquellas alta-
ras. Estava a tina presa a u
cabo, seguro na extremida
por um trabalhador, que
teve comtudo força sufficien
para evitar que fosse grã
a quêda do companheiro.

Consta-nos que Alexand
ficou com um pé deslocado. »

« Ha ahi um infeliz home
todo aleijado, sem pernas, q
arrasta-se pelas ruas a esm
lar da caridade publica.

Pois bem, esse homem ach
noiva !

Hoje, ás 6 horas da manh
casou-se elle na Sé, com um
moça que não é feia, de 30 a
nos, natural do Ceará.

O noivo durante a cerem
nia, esteve carregado em um
cadeira, e assim foi levado pa
a casa onde mora, nas ru
do paço episcopal.

Chama-se ella Mariana Ma
colina de Freitas.

Elle chama-se João Bap-
ta de Jesus, é natural do
no Ceará.

Nasceu assim, com uns
dimentos de pernas, do tar-
nho das de uma criança
dous annos. molles, sem fir-
za, de modo que arrasta
não anda.

Ah !... As mulheres ! »

JULGAMENTO DE GUITTEA

NOVOS REQUERIMEN-
TOS

Al, em qualq
nal Chedor, apres
para praz.

fesa 82. — José
clarac

protesto co
do tribunal

Na opini

Na opini

Na opini

Acceita-se pensionistas, crianças do gos; tambem acceita-se crianças do

MARIA CANDIDA CIDADE

A mesma, continuará a dar su ticulars do 1º de Março do corrent

ESCRITORIO--RUA DA LAPA
ASSIGNATURA

LISTA DO EXTERIOR
EUROPA

liberdade das eleições, dis-
Es dnceller, como já tem sido
mente declarado, não de-
a stricta; mas o juramento
pelos funcionarios obri-
listra defender a politica do go-
funcionarios politicos
fender o governo contra
inias, mas estão livres
ne nãr com uma lista fecha-
deando as suas inspirações.
Funcionarios têm por dever
der a verdade contra a men-
as simples conveniencias exi-
que os funcionarios não to-
parte nas agitações contra
governos.»
Julga a imprensa liberal que é
traordinaria esta doutrina; no
tanto ella foi altamente pro-
na tribuna pelo chefe do
nete imperial!
jornaes allemães da opposi-
discutem largamente seme-
doutinas e theorias; e a
e apreciação chega até ao seio
propria universidade de Ber-
Consta que o celebre lente
reito universal, o sr. Gneist,
pronunciara ultimamente no

FOLHETIM

Os doidos de Paris

POR
J. LERMINA

Primeira parte AS DUAS CRIMINOSAS

VII

A CONDESSA DE V...
que soffre, e
passa no tri-
o rosto in-
se na bengal-
afunda triste-
uma recebido
os apregoav
nta, aristocr
deções n
Ent
ham ch

do exerc
relação al
te mez. Este d
vou:
«Se se prete
funcionarios,
ro de muitos
exercer as sua
berdade, franc
se se pretend
funcionarios,
em todas as
das idéas deão
reduzirão às
ticos, sem sgu
para a Laguna o
constituição
de de Barbacena.
duz a essa c
em Inglat
passado os d
GICAS
baixar dest
as 4 da tarde.
cionarios s
ro marcou: 767,4.
demittindo
otros: minimo 24;5, ma-
diencia, o pei
grande: mas applicr est
rrus-cumu-
processo aos funcionar
inda de ESE.
ternos seria conduzir á
lisação e á dissolução
quanto existe. Assim só pod
para con-
ver funcionarios sem val
que nenhum respeito i
aos povos.»
Segundo os usos da
de de Heidelberg,

PEDIDO

Publico Sr. pa-
setini
elinavam-se mais q
dos setini
tras, murmurando
leques:
—E' o visconde
Depois, em volem
historias escanã
le figurara.
Nos salões, a re
mens de aventuras é
de triumpho.
E depois o viscond
bilidade de não ataca
des já damnificadas, o que
rompimento mais facil.
especie de policia partic
tods, pregando o Santo Eva
baptisando, confessando e ca
aos que precisavão receber ta
cramentos.
Retiranda-se no dia 4 do corr
mez, deixou sua cidade e amigos, p
seus merecimentos. E para aque
que não têm a felicidade de conhe
pessoalmente, assim publicamen
manifestamo-nos para que poss
ajuizar de seus elevados dotes, já q
por outra maneira não lhe podem
mos trar a nossa gratidão, estima
consideração. Rogamos a Deos que
consERVE por muitos annos, para to

ITO:
DAO P
-SP

rem saldar suas
possivel, do que
e offerece a todos os seu
sempre que delles possã
precisar de outro negocio á rua da
Flores n. 1.
Desterro, 25 de Fevereiro de 1885
—José Pedro Mascarenhas.

S. M. P. GUARAN

Retrata, hoje ás 7 horas d
defronte do banco da so
rua do Menino Deus.
Paiva, P. secretario.

S. C. DIABO A GU

Sessão hoje ás 11 horas da
nos salões de club Quatro de M
para eleição da nova directoria. P
de-se o comparecimento de todos os
S. socios.—T. Fragoso, 1º secreta-



quise
dirgir
que sei

Precisa
forma

PRECISA
em local
familia; informa

PRECISA-SE
saiba cosinhar
photographia Italo I
Senado n. 39.

Vende-se duas escrav
28 annos e outra a
se com José Gonsalves da Si

DESPACHOS D'IMPORTAÇ
a 2\$000 o cento, vende-se nes
typographia.

...RIA
 ...os cruzados. Al.
 ...inclina o corpo
 ...melhor o der
 ...bis torce o
 ...para o tect
 ...tir sobre
 ...ouviu
 ...ciencia.

Rua Trajano 5

disposição do
 ...etta de Bordeaux,
 ...ollanda, etc.

tambem installada, uma re-
 arelhos dos mais modernos,
 assucar necessaria ao con-
 e pontos da provincia.
 elecimento, não se tem
 os para obterem productos
 preço razoavel, certos de
 e de seus freguezes,
 rão attendidos com

INTO 10
 ERANÇA

ina-se grammatica portugueza, franceza,
 atrina christã, piano, canto e prendas do-
 meio-pensionistas e externas por
 cianças do sexo masculino de 6 a 10
 A DIRECTORA,
 CIDADE LUDOVICO D'
 rá a dar suas lições
 Março do corrente anno

AM PELO
 merinó preto a 7\$
 dito de côr, plissée
 eda para vestidos, flo
 renda, leques pretos a 1
 de côr, saias bordadas, P
 branco, arminho branco,
 as de linho a 36\$000 a duzia,
 tas, rendas pretas e brancas de
 0\$ o metro.

Vêr para

...sciente ao respeitavel publico e commercio da
 ...arina, que em data de 25 de Julho de 1881
 ...José de Oliveira Bastos, o antigo esta
 ASSUCAR, sito à rua Trajano n.
 ...o estabelecimento desta ordem nest

Attendendo o novo proprietario à grande necessidade de que
 sentia esta capital, de uma **—CONFETARIA—** onde se p
 desse encontrar **DOCES** e mais objectos para conforto de uma publi
 civilisado, como é o desta capital, resolveu montar e adicionar
 estabelecimento de refinação uma **CONFETARIA** e fabrica de doc
 igual em tudo às que ha mais bem montadas na capital do Imper
 fazendo-se nesta tudo quanto lá se faz e por preços morigerados
 onde se encontram diariamente os seguintes generos:

DOCES de todas as qualidades, **CHOCOLATE** fino, **AMEN**
 caixinhas para as mesmas, **EMPADAS** e pastelaria, **dos jura**
 xaropes francezes e nacionaes, **FRUCTAS** seccas, **e seus**
 e crystalisadas, **IMPORTADOR** de assucar co
 por atacado e a varejo, grosso e refinado, **viv-d. Langley**
 em pipas, barris, em caixas e engarrat
 marmellada, **APROMPTÃO SE** **elcommendas** para a
 bailes, casamentos e baptisados

com quarenta e oito horas de antecedend
 e preços baratissimos!!

A longa pratica do proprietario nestes ramos de nego
 boas relações estabelecidas e adquiridas na capital do Imper
 zem com que o mesmo possa garantir ao respeitavel publico
 mercio desta provincia, aperfeiçoamento em todos os seus
 quer nos aqui fabricados, quer nos importados.
 Espera, porisso, o proprietario, merecer a protecção do
 publico em geral e dos Srs. **comerciantes** de toda
 visto não ter-se poupado par, **que esta capital pos**
 ecimento condigno do publico nella residente e na p

NO MESMO ESTABELECIMENTO
 uma sala reservada, para **lunch**, às familias e pessoas
 que queirão deleitar-se.

Jose Alves Portilho Ba

JOSÉ ALVES PORTILHO BASTOS,

Julga nada dever nesta praça, nem em qual er outra es
 cia, se porém alguém se julgar seu credor, apr atando cont
 paga á bocca do cofre com 30 dias de prazo.
 Desterro, 24 de Fevereiro de 1882.—José Alves Portilho

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital) 3\$000
> (pelo correio) 4\$000

Folha do dia 40 rs.

" atrozada 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

N.º III

Sabbado 4 de Março de 1882

Num. 30

O proprietario desta folha mudou sua residencia para a do Brigadeiro Bittencourt 37.

O "JORNAL DO COMMERCIO" vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Largo de Palacio, alfaiata da do Bom Gosto, de Guelfo Lanirati.

Rua do Principe, armazem de molhados de Manoel Francisco da Silva Arêas.

Praça do mercado, tableiro n. 1, de Jorge Favier.

A PROPOSITO DE CORTIÇOS

Medidas urgentissimas estão a merecer esses covis que vulgarmente se chamão cortiços, theatro de scenas repugnantes e criminosas, fôco de materias deleterias affectando seriamente a saubridade publica, trazem como conse-

quencia immediata, funestos successos que deploramos. Haja vista a epidemia da variola que actualmente grassa entre nós, cuja origem ou sede manifestou-se em uma dessas *espeluncas* á rua do Brigadeiro Bittencourt, e já lá vai caminho de nosso interior.

Conhecida como está a causa desse mal, que nasce das penosas circumstancias de quem vai morrer nesse *cortiços*, que muitas vezes não tem o menor cuidado em manter a limpeza e acceio necessarios, não só na roupa do seu uzo como no lugar em que vive, urge ao menos que taes *cortiços*, sejam desinfectados, obrigando-se aos seus proprietarios a mandal-os cair--preservativo recommendado pela hygiene--e fazendo conservar ahi pessoas de sua confiança que se encarregem de velar pela limpeza dos mesmos.

Não é só pelo lado das condições hygienicas que estas medidas são tão á todas as vistas; outra *Durante* os urgentes requerem *vereiro fora* lugar em relação á *estação* as tranquillidade publica *ndoim*. do a classe de gente que se abriga nos taes chamados *cortiços*, porque não encontrando el-

la guarida entre as pessoas honestas, procura esses antros de perdição, por isso que ahi podem desassombradamente exhibir o máo instincto de sua perversidade. Entretanto temos firme convicção, que os proprietarios desses *pardieiro*, são os responsaveis em parte dos conflictos e scenas de mortes, que nelles se tem dado, pois que sem o menor escrupulo, tendo em vista só a *ganancia*, os alugão á quem quer que seja, sem indagar a sua procedencia e condições de vida que tem. Se por ventura existissem fiador a quem quizesse nelles morar, seria isto um meio de afugentar essa gente, que afinal, sem paradeiro certo, cahiria em poder da policia, indo pernhoitar diariamente no seu respectivo xadrez; por exemplo, alugar-se um desses cubiculos ao celebrissimo Pantaleão conhecido por suas gatunices ou qualquer outro de seu quilate, é uma santa ingenuidade que não tem explicação possivel.

Para remover tão funestissimo mal, nos parece que a autoridade competente deve chamar a sua presença os proprietarios desses *cortiços*, compellindo-os que sejam mais escrupulosos, admittindo

nelles sómente pessoas morigeradas, e assim tambem que encarreguem alguém em manter a boa ordem e socego fazendo collocar alli lampeões, cuja luz dissipe as trevas que á noute envolvem seus moradores, sendo humanamente impossivel distinguir as suas physionomias.

Com estas medidas que para nós parece praticaveis, ter-se-ha conseguido a não reprodução do mal que viemos de registrar.

Esperemos.

RIO DA PRATA

O paquete *Rio Grande*, hontem entrado do sul, foi portador de jornaes até 23 do passado.

No Estado-Oriental nada occorrera de notavel, a não ser a abertura das Camaras, cujo acto teve lugar com a assistencia do presidente da republica e de seus ministros.

REPUBLICA ARGENTINA

O governo argentino recebera denuncia de novos planos revolucionarios adoptados por Lopes Jordão, de commum accordo com os *racedistas*, e

ALHETIM 43

deve a responsabilidade a ardava a abendo não teira parte

de Paris

de Paris

de Paris

de Paris

de Paris

de Paris

de Paris

cos de rendimento. A sua mobilia, os seus quadros, as suas curiosidades valim meio milhão. Não tinha mais necessidade della.

Disse-lhe isso quasi cruamente.

Ella recebeu ficar doida de desespero.

Expulsal-a, deixal-a, a ella, cuja paivão era cada vez maior! Nunca mais o ver! Deixar de o adorar, não era possivel.

Correu á casa de seu pai.

Igi uma luta terrivel, com o avanço de um usurario queria saber por fortuna que sua filha tinha contrahido pvidas. Era preciso que ella enudasse, um por uma, despezas mercurias, especulações phantasimaticas, juizos de que se não podia justificar.

Queria ver as provas, os documents. feava-se aos seus pés, e por tencendo.

supp eis ad isto pe causa de uma de dez mil francos. E estabado. O velho não daria nem m vintem, não estava para fimar ma

bedir esmola. Dez mil francos a gotta d'agua par

con-

Aquella miseravel não tinha mais illusões.

Tinha consciencia da ignominia daquelle homem, e sabia que no dia em que ella estivesse arruinada, elle a expulsaria d'aquella casa que ella pagára.

Era esse terror que a affligia constantemente.

Despresava-o e amava-o. A sua paixão--deshonrada a seus proprios olhos--era uma tunica de Nessus, que se lhe agarrára ao corpo e a escaidava.

Conscientemente ella comprava aquele homem, pagava-lhe seus favores, como faz um libertino com as mulheres da rua.

Debatia-se n'aquelle lamaçal, escaia-se, soffocava-se, não tendo outro pensamento senão este.

—Dinheiro, dinheiro ainda, e sempre dinheiro!

Estava decidida a tudo, mesmo a matar, ou mais ainda.

Queria conservar o seu amante: havia de conserval-o a todo o custo.

O velho Dartois mostrara-se sempre piedade aos novos pedidos. A sua recusa fôra uma muralha, contra a qual ella se aniquilára.

de Estevão, que apenas sorriu ao absorvel-a.

Resolutamente atacou os ultimos despojos da fortuna de Valsay. Tratava-se de propriedades territoriaes, de uma grande extensão muito consideravel para que os compradores apparecessem facilmente.

Só havia um meio de realizar a venda. Era vender a preço baixo. Resolveu-se a isso.

E á custa deste crime, que ia de xar seu marido doente, na miseria, conquistou ainda um do que ella chamava a sua felicidade.

O visconde, que julgara a gallinha dos ovos de ouro, espantado com aquelle generosidade--que cusca de ro--e voltou a ser o que de Santa tempos, e a loucura dessa Luiza augmeva sempre.

Quando viu se esgotavam

O que he mais ver que ago nas colonias.